

## CENTRO DE MEMÓRIA DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO: Irmandade Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Vassouras “Dr. Joaquim José Teixeira Leite”<sup>1</sup>

Memory center of the parish of our lady of conception and the brotherhood of our lady of conception of the broom parish “Dr. Joaquim José Teixeira Leite”

*José Antonio da Silva<sup>(\*)</sup>*  
*Angelo Ferreira Monteiro<sup>(\*\*)</sup>*

### Resumo

Neste artigo apresentamos o Centro de Memória da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição, da Freguesia de Vassouras, a partir da organização dos livros de registros e processos de matrimônio e administrativos desta Freguesia criada em 1837. Justificamos a necessidade da criação deste espaço de pesquisa, devido ao número crescente de pesquisas científicas relacionadas ao Vale do Paraíba Fluminense nas duas últimas décadas, especialmente sobre a cidade de Vassouras-RJ. Para inclusão de documentos inéditos no Acervo, aplicamos a mesma metodologia desenvolvida pelo Centro de Documentação Histórica da Universidade Severino Sombra (CDH/USS), uma vez que a codificação da documentação já foi citada em trabalhos de pesquisa durante o tempo em que ficou no CDH e posteriormente no IPHAN. O principal embasamento teórico está em Michel Foucault e Jacques Le Goff, que “a partir do modo como se fez no século XX a crítica da noção do facto histórico, que não é um objeto que surge concluído visto resultar da construção do historiador, assim se faz hoje a crítica da noção de documento, que não é um documento bruto, objetivo e inocente, mas que exprime o poder da sociedade do passado sobre a memória e o futuro: o documento é um monumento”. E completam que “o próprio arquivo dos documentos sofreu uma revolução com o recurso ao computador”. Com principal resultado temos a disponibilização do acervo *online* e a garantia desse acesso para pesquisadores e interessados na história desta região do Vale do Paraíba Fluminense.

**Palavras-chave:** Preservação. Metodologia de Organização de Acervo. Igreja Católica.

### Abstratc

We present in this work the Memory Center of the Parish of Our Lady of the Conception and the Brotherhood of Our Lady of the Conception, of the Parish of Vassouras, from the organization of the books of records and processes of matrimony and administrative of this Parish created in 1837. We justify the necessity of the creation of this research space, due to the growing number of scientific researches related to the Paraíba River Valley (Southern Rio de Janeiro) in the last two decades, especially on the city of Vassouras-RJ. For inclusion of unpublished documents in the

---

<sup>1</sup> O presente artigo é fruto do resumo simples aprovado para apresentação sob forma de pôster no XVII Encontro de Iniciação Científica de 2018 da Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ e também da pesquisa do segundo autor.

<sup>(\*)</sup>Doutorando em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Católica Argentina – UCA; Mestre em Direito Canônico pela Universidade Gregoriana de Roma, Diploma Revalidado pela Universidade Católica de Petrópolis -UCP ;Vigário Geral da Diocese de Valença-RJ; Pároco de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras-RJ; Sócio Correspondente da Academia de Letras de Vassouras – ALV e Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras – IHGV.

<sup>(\*\*)</sup>Mestre em História Social pela Universidade Severino Sombra – USS, Professor Assistente III, Pesquisador e Editor Executivo da Mosaico – Revista Multidisciplinar de Humanidades da Universidade de Vassouras, Coordenador do Projeto de Pesquisa “Família e Religiosidade: A importância da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras no século XIX. Titular da cadeira nº 7 da Academia de Letras de Vassouras – ALV – Patrono Casimiro Cunha e Membro Colaborador do Instituto Histórico e Geográfico de Vassouras – IHGV. Patrono da Cadeira nº 7 da AJLV – Academia Juvenil de Letras de Vassouras.

Collection, we apply the same methodology developed by the Historical Documentation Center of Severino Sombra University (CDH / USS), since the codification of the documentation was already cited in research papers during the time it was in the HRC and later at IPHAN. The main theoretical basis is in Michel Foucault and Jacques Le Goff, who "from the way in the twentieth century the criticism of the notion of historical fact, which is not an object that arises concluded as a result of the construction of the historian, today criticizes the notion of a document, which is not a crude, objective and innocent document, but which expresses the power of society of the past over memory and the future: the document is a monument. " And they add that "the document file itself underwent a revolution with the use of the computer". With main result we have the availability of the online collection and the guarantee of this access for researchers and interested in the history of this region of the Paraíba River Valley (Southern Rio de Janeiro).

**Keywords:** Preservation. Collection Organization Methodology. Catholic Church.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo apresentar e divulgar o Centro de Memória da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras (PNSCV) e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Vassouras (INSCV), como mais um espaço para a realização de pesquisa sobre a região do Vale do Paraíba Fluminense criado a partir da organização dos livros de registros e processos de matrimônio e administrativos da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras criada em 1837<sup>2</sup>. Anteriormente a esta Freguesia, a Igreja do povoado de Vassouras era ligada eclesiasticamente à Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Sacra Família do Tinguá (hoje distrito do município de Engenheiro Paulo de Frontin e pertencente da Diocese de Barra do Piraí e Volta Redonda).

O Compromisso da Irmandade Nossa Senhora da Conceição, da Freguesia de Vassouras foi aprovado em 08 de janeiro de 1840 pelo Monsenhor da Santa Igreja Catedral e Capela Imperial do Rio de Janeiro, Cavaleiro da Ordem de Cristo, e Vigário Capitular Sede Vacante, com aprovação do Presidente da Província do Rio de Janeiro em 22 de fevereiro de 1840 e registrado em cartório de Vassouras em 10 de março de 1869 nas folhas 39 a 49 do livro competente. Com a atualização aprovada no dia 12 de agosto de 1901, pelo Bispo de Petrópolis, Dom Francisco do Rego Maia e foi Registrada no Cartório do 1º Ofício de Vassouras, hoje 4º Ofício de Notas nº 39, folhas 032v/033, registrado em 06/12/1928, onde consta o Compromisso da Irmandade Nossa Senhora da Conceição de Vassouras e seus documentos anexos.

---

<sup>2</sup> TAMBASCO, José Carlos V. **A Vila de Vassouras e as Freguesias do Tinguá - Um Abordagem social e econômica dos tempos da colonização**. Vassouras: Editor Autor, 2004.

e MONTEIRO, Angelo Ferreira. Vassouras – Origens do Povoado até o Centenário de Elevação a Cidade. **Revista Mosaico**, v. 3, n. 2, 2012. p. 30

Nas últimas duas décadas do século XX, a Irmandade apresentou dificuldades para continuidade de suas atividades, com destaque para a eleição da nova mesa diretora, que não foi realizada em 1989, conforme determinava os artigos do Estatuto N° 07 e N° 34, o que levou à sua intervenção em 10 de novembro de 1990, pelo Bispo Diocesano Dom Elias James Manning que nomeou para primeiro interventor Monsenhor Pedro Higino Dias Diniz que foi o interventor de 10 de novembro de 1990 até o dia 03 de junho de 2001 e em seguida foi nomeado o Padre José Antonio da Silva que após 17 anos como interventor lançou edital de Convocação para Assembleia Geral, que foi realizada no dia 23 de novembro de 2017 que deliberou a eleição da nova Mesa Administrativa para o período de 01/02/2018 à 31/12/2020, a reforma e alteração do Estatuto da Irmandade Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Vassouras de acordo com o Código Civil Brasileiro. No dia 26 de março de 2018, foi lançado Edital de Convocação para Assembleia Geral que foi realizada no dia 02 de abril de 2018, onde foi feita a leitura do Estatuto da Irmandade e votada sua aprovação. Aos vinte e quatro de abril de 2018, foi realizado a o registro do Novo Estatuto no Cartório do 1º Ofício de Vassouras – Registro Civil de Pessoa Jurídica, com o N° 366, no Livro A-3.

Com o retorno de suas atividades religiosas e também culturais, esta instituição quase bicentenária, tem entre suas responsabilidades a manutenção de atividades na Igreja Matriz de Vassouras, onde são realizadas apresentações de orquestras, corais, entre outras. Este patrimônio cultural de Vassouras, divulga a história da cidade através de folderes desenvolvidos por pesquisadores e alunos, possui ainda uma sala de arte Sacra, uma galeria com a história e quadros de personalidades locais, o Centro de Memória e o seu cemitério do Oitocentos, onde encontramos verdadeiras obras de arte em mármore de carrara.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para inclusão de documentos inéditos no Acervo do Centro de Memória a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição, da Freguesia de Vassouras, utilizamos a mesma metodologia utilizada quando o acervo estava no Centro de Documentação Histórica da Universidade Severino Sombra, uma vez que a codificação da documentação já foi citada em trabalhos de pesquisa durante o tempo em que ficou no CDH da USS e no IPHAN, o acesso ao acervo era realizado pelo código

ou pela busca de nomes e sobrenomes na base de dados desenvolvida por alunos do Curso de Sistemas de Informação da USS.

Destacamos que ao realizar a catalogação, ao optar pela metodologia supracitada, mantivemos a normatização da escrita dos nomes da forma mais simples e usual, além da retirada de acentos ortográficos, cedilhas entre outros, buscando assim garantir o acesso a mais documentações possíveis relacionadas a determinada pessoa ou família. Ex.: Mattos, passamos para Matos.

Após a organização do acervo em uma planilha, esta foi transferida para a um gerenciador de acervo para disponibilização *online* do acervo.

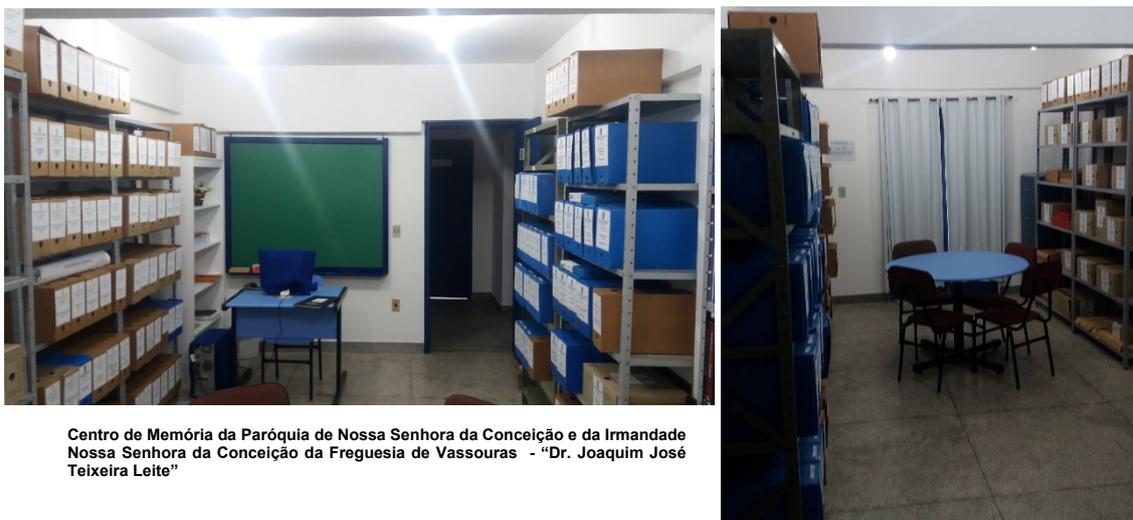
Ainda em 2016, a Paróquia e a Irmandade contrataram uma empresa para digitalização dos livros de batismo, óbito e casamentos, tanto de livres quanto de escravos, com o objetivo da criação de uma plataforma em nuvem de todo o acervo, buscando a preservação dos originais, pela realização da pesquisa *online*.

De Março a Junho de 2016, o Prof. Carlos Frederico Marques Alves realizou a higienização, organização e catalogação da documentação que se encontrava arquivada em pastas de polionda e outras avulsas, todas guardadas em um armário da sacristia da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, sob a orientação do Prof. M.<sup>o</sup> Angelo Ferreira Monteiro. Este trabalho propiciou a inclusão de documentos inéditos ao acervo da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, proprietária e mantenedora da Igreja Matriz de Vassouras e do Cemitério mais antigo do município.

A bibliotecária Maria Lucia do Val Carvalho realizou toda a organização nas estantes dos livros e organização das caixas com os registros de assentos e processos de casamento nas estantes, inserindo a documentação organizada pelo Prof. Carlos Frederico Marques Alves e atualmente recebe no Centro de Memória, grupos de escolas e pesquisadores através de agendamento prévio.

O Centro de Memória da Paróquia e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição, da Freguesia de Vassouras conta ainda com uma equipe multidisciplinar voluntária formada de Bibliotecária, Historiador, Técnico de Segurança do Trabalho, Analista de Sistemas, Filósofo e Teólogo:

- Filósofo/Teólogo e Coordenador: Pe. José Antonio da Silva
- Bibliotecária: Maria Lúcia do Val Carvalho
- Historiador: Angelo Ferreira Monteiro
- Técnico de Segurança do Trabalho: Carlos Alexandre das Chagas
- Analista de Sistemas: Marcelo Pinto Pereira



Centro de Memória da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição da Freguesia de Vassouras - "Dr. Joaquim José Teixeira Leite"

**Figuras 1 e 2 - Centro de Memória da PNSCV e INSCV**

Fotos: Angelo Ferreira Monteiro

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Acervo da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição, da Freguesia de Vassouras foi organizado pela primeira vez na década de 1980, por alunos do Curso de Licenciatura em História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Vassouras, mantida pela Fundação Educacional Severino Sombra – FUSVE (mantenedora da Universidade Severino Sombra - USS, atualmente Universidade de Vassouras), com a coordenação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marilda Corrêa Ciribelli e da Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Sônia Violeta de Andrade Motta, responsáveis pela criação do Centro de Documentação Histórica – CDH/FUSVE). Após esta organização do acervo, este foi devolvido para a Paróquia que o guardou em suas dependências, até que em 2001, firmou Termo de Cooperação Técnica com o Centro de Documentação Histórica da Universidade Severino Sombra – USS, registrado no Cartório de Notas e Registro de Documentos do Primeiro Ofício de Vassouras, no dia 11 de Junho de 2001, com o objetivo deste ficar com a guarda do acervo, limpeza, classificação, reparo, reorganizando-o e disponibilizando-o à pesquisa. Sendo o Pároco da época e Interventor da Irmandade, o Pe. José Antonio da Silva e Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra, o advogado e professor, Dr. Américo da Silva Carvalho.

No início de 2014, foi rescindido o Termo de Cooperação Técnica, devido à extinção do Centro de Documentação Histórica (CDH/USS), passando a guarda da

documentação ao Escritório Técnico do Médio Vale do Paraíba do Instituto de Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN de Vassouras/RJ.

No ano de 2016, por uma decisão da Paróquia e da Irmandade, o acervo voltou para a sua guarda, sendo disponibilizada a sala 03 no Centro Paroquial de Pastoral São Paulo Apóstolo para a criação do Centro de Memória Paroquial, onde tivemos a oportunidade de incluir documentos inéditos da Irmandade que estavam guardados em armários e pastas na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras.

A criação do Centro de Memória da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição, fez-se necessária, devido ao número crescente de pesquisas relacionadas ao Vale do Paraíba Fluminense nas duas últimas décadas, especialmente sobre a cidade de Vassouras-RJ.

Vassouras no século XIX se tornou um grande centro urbano com seus casarões e fazendas de café, através do trabalho de famílias comprometidas com o desenvolvimento da então vila de Vassouras, com todos os tipos de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, algo inimaginável para uma vila do interior, uma vez que estes estabelecimentos eram encontrados com facilidade somente na Corte Imperial do Rio de Janeiro<sup>3</sup>.

De acordo com Christine Nougaret no artigo intitulado “*Les archives privées, éléments du patrimoine national? Des séquestres révolutionnaires aux entrées par voies extraordinaires un siècle d’hésitations*” [Apud *Archives et nations dans l’Europe du XIXe siècle, Actes du colloque organisé par l’Ecole nationale des chartes (Paris, 27-28 avril 2001), réunis par B. DELMAS et C. NOUGARET, Paris, École des chartes, 2004*]: “Na Europa do século XIX, a ligação entre a afirmação da Nação e a criação de arquivos nacionais é um dado geralmente aceitos, os arquivos aparecem como os atributos de soberania e simbolizando a identidade comum.” (DELMAS e NOUGARET Apud NOUGARET, s/d.).

Rodrigues (2006) cita no trabalho intitulado “A teoria dos arquivos e a gestão de documentos” cita o Dicionário de Terminologia Arquivística da Associação dos Arquivistas Brasileiros (1996), sobre o princípio de proveniência (que) é o “princípio segundo o qual os arquivos originários de uma instituição ou de uma pessoa devem manter sua individualidade, não sendo misturados aos de origem diversa” (p. 61). Assim

---

<sup>3</sup> MONTEIRO, Angelo F. **Redes de Sociabilidade em Vassouras no século XIX - O Caso Benatar**. 1ª Reimpressão. Vassouras: Editor Autor, 2015.p. 48-51.

justifica-se a necessidade de criação e manutenção deste centro de memória, uma vez que a permanência em seu local de origem evitará a possibilidade da documentação ser incluída em outro fundo ou mesmo dispersão e até mesmo a perda de documentos.

Michel Foucault e Jacques Le Goff (apud LE GOFF, 2000, p. 11), afirmam que a partir do

modo como se fez no século XX a crítica da noção do facto histórico, que não é um objecto que surge concluído visto resultar da construção do historiador, assim se faz hoje a crítica da noção de documento, que não é um documento bruto, objectivo e inocente, mas que exprime o poder da sociedade do passado sobre a memória e o futuro: o documento é um monumento (apud LE GOFF, 2000, p. 11).

E completam que o próprio arquivo dos documentos sofreu uma revolução com o recurso ao computador. (apud LE GOFF, 2000, p. 11).

Assim, para criação e manutenção de um centro de memória, no nosso caso o Centro de Memória da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição, da Freguesia de Vassouras está a necessidade de salvaguardar o acervo da Paróquia e da Irmandade com o intuito de disponibilizar os documentos de forma *online*, buscando valorizar a memória local com o objetivo de resgatar o valor de pertencimento da população local. No entanto, a maior parte da documentação em questão refere-se a um período considerado de maior importância para a História do Brasil Imperial, sendo a cidade em que se encontra o acervo, destaque entre as cidades do Vale do Paraíba Fluminense, atualmente conhecido por questões turísticas como o “Vale do Café”.

O Centro de Memória da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e da Irmandade Nossa Senhora da Conceição, da Freguesia de Vassouras denomina-se Dr. Joaquim Teixeira Leite – Bacharel em Direito, Comendador, presidente da Câmara Municipal de Vassouras e Procurador Geral do Patrimônio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, pela preocupação com a manutenção dos arquivos, para valorização da história e da memória local.

O Dr. Joaquim José Teixeira Leite na prestação de contas de sua legislatura como presidente da Câmara de Vassouras, na sessão ordinária e de posse realizada no dia 07 de janeiro de 1849, faz a seguinte declaração:

Ainda que a lei não exija, positivamente, o relatório da administração municipal quando uma Câmara a entrega à sua sucessora, a natureza das coisas o pede, além de que os futuros habitantes de Vassouras terão curiosidade de conhecer a história de sua vila e município, e

como o único meio de conhece-la são os arquivos da municipalidade, cumpre que estes digam alguma coisa. (...) (BRAGA, 1975. p. 119).

Corroborando a proposta do Dr. Joaquim J. T. Leite, disponibilizando o acesso e resgatando esta memória, estamos garantindo às próximas gerações a possibilidade de conhecimento do seu passado através do acervo *online* da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, como um dos arquivos do município de Vassouras.

O mesmo Dr. Joaquim J. T. Leite foi responsável pela organização da escrituração da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, no momento em que foi procurador Geral desta Instituição que estava sem os registros administrativos por mais de 20 anos (MONTEIRO, 2015. p. 66).

Le Goff afirma ainda que

toda a história é contemporânea, na medida em que o passado é apreendido no presente e responde, portanto, ao seus interesses; isso não só é inevitável mas também legítimo. Dado que a história é duração, o passado é ao mesmo tempo passado e presente. (LE GOFF, 2000. p. 50).

E sobre Memória, Brum (2006 p. 76) defende que “estamos imbricados em novo e desafiante quadro de propostas: a função cognitiva da imaginação na constituição da memória, para não dizer, do conhecimento.”

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossas considerações finais, podemos descrever satisfação e também a grande responsabilidade enquanto cidadãos em salvaguardar, organizar e disponibilizar o acervo do Centro de Memória Paroquial – Dr. Joaquim José Teixeira Leite, buscando atender aos apelos deste patrono ainda no século XIX, que deixou um legado documental para História do Brasil Imperial, através de sua tenacidade, demonstrando a necessidade do registro das atividades naquele momento na área legislativa e que no nosso caso, os registros da Irmandade que completam o acervo do Centro de Memória com os livros de registro de batismo, casamento e óbito da Paróquia.

Uma parte da digitalização já foi realizada e estamos na fase de organização da base de dados para disponibilizar o acervo *online* do Centro de Memória, onde buscamos garantir o acesso *online* para pesquisadores e interessados na história desta região do Vale do Paraíba Fluminense.

O grande desafio de todas as instituições guardiãs de fontes primárias da história é a conscientização e responsabilidade dos seus dirigentes em criar políticas e projetos de preservação, restauração e digitalização para disponibilização do acervo para pesquisadores e demais cidadãos interessados, desde que, com o apoio de pessoas habilitadas voluntárias ou remuneradas. Temos ainda, poucos acervos deste tipo com as condições mínimas de armazenamento, organização, conservação e acessibilidade.

Esperamos que este trabalho seja referencial para outras dioceses e paróquias ou instituições religiosas, públicas e privadas que detêm fontes primárias para a construção da história e que elas possam organizar, preservar e disponibilizar para a pesquisa e construção da identidade e cidadania em nosso país.

## REFERÊNCIAS

BRUM, Rosemary Fritsch. História e memória: a soldadura da imaginação. **Estudos Ibero-Americanos**. PUCRS, v. XXXII, n. 1, p. 75-84, junho 2006. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/article/viewFile/1301/1006>. Acesso 20 AGO 2009.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA. Convênio entre a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras e a Fundação Educacional Severino Sombra – FUSVE. Vassouras, 2001.

\_\_\_\_. Relatório de Atividades 2001-2015. Vassouras, 2015.

BRAGA, Greenhalgh H. F. **Vassouras de ontem**. Rio de Janeiro: Cia. de Artes Gráficas, 1975

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA. Notificação Extrajudicial. Vassouras, 2014.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA FREGUESIA DE VASSOURAS. Livro de Compromisso. Vassouras, 1840.

\_\_\_\_. Livro de Compromisso. Vassouras, 1901.

\_\_\_\_. Livro de Compromisso. Vassouras, 2018.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 1º vol. Lisboa: Edições 70, 2000.

MONTEIRO, Angelo F. **Redes de Sociabilidade em Vassouras no século XIX - O Caso Benatar**. 1ª Reimpressão. Vassouras: Editor Autor, 2015.

\_\_\_\_. Vassouras – Origens do Povoado até o Centenário de Elevação a Cidade. **Revista Mosaico**, v. 3, n. 2, p. 29-46, 2012.

NOUGARET, Christine. **Les archives privées, éléments du patrimoine national?:** des sequesters révolutionnaires aux entrées par voies extraordinaires un siècle d'hésitations. p. 737-750. Disponível em:  
[http://www.archivodistato.firenze.it/asfi/fileadmin/risorse/allegati\\_publicazioni\\_online/150\\_archivi\\_storia/150\\_nougaret.pdf](http://www.archivodistato.firenze.it/asfi/fileadmin/risorse/allegati_publicazioni_online/150_archivi_storia/150_nougaret.pdf) Acesso 15 NOV 2016.

RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>. Acesso 16 NOV 2016.

TAMBASCO, José Carlos V. **A Vila de Vassouras e as Freguesias do Tinguá - Um Abordagem social e econômica dos tempos da colonização.** Vassouras: Editor Autor, 2004.

(Recebido em novembro de 2020; aceito em dezembro de 2020)